



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Habitação

CONSELHO GESTOR DO FUNDO NACIONAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
15ª. REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 18/03/2010
Hora: 14h30
Local: SAUS, Q. 1, Bl. H, Edifício Telemundi II - Auditório Térreo – Brasília/DF

I - ENTIDADES INTEGRANTES DO CONSELHO

1 - Ministério das Cidades - MCIDADES:

Marcio Fortes de Almeida – Ministro de Estado das Cidades - Presidente do Conselho

Inês da Silva Magalhães – Secretária Nac. Habitação - Vice-Presidente do Conselho

Júnia Maria Barroso Santa Rosa – Secretária Nacional de Habitação - Substituta

2 – Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT:

Kelson Vieira Senra – Titular



Alexander Celestino de Barros - Suplente

3 – Ministério da Cultura - MinC:

Cibele Dantas Silva Arraes - Titular

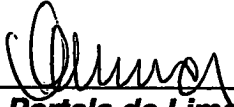
Elder Vieira - Suplente

4 – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS:

Frederico Campos Guanais de Aguiar - Titular

Marcus Vinícius da Costa Villarim - Suplente

5 – Ministério da Fazenda - MF:


Antônia Portela de Lima - Titular



Ézio de Luna Freire - Suplente

6 – Ministério da Integração Nacional - MI:



Frederico Guilherme Livino de Carvalho - Titular

Antônio Roberto Albuquerque Silva - Suplente

7 – Ministério do Meio Ambiente - MMA:

Silvano Silvério da Costa - Titular

Marcos Pellegrini Bandini - Suplente

8 – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MP:

Célia Corrêa - Titular



Eduardo Bassani

Eduardo Neves Franca Bassani - Suplente

9 – Ministério da Saúde - MS:

Flávio Marcos Passos Gomes Jr. - Titular

Manoel Maria Henrique Nava Jr.

Manoel Maria Henrique Nava Jr. - Suplente

10 – Ministério do Trabalho e Emprego - MTE:

Paulo Eduardo Cabral Furtado - Titular

Antônio Gois de Oliveira

Antônio Gois de Oliveira - Suplente

11 – Caixa Econômica Federal - CEF:

Rogério de Santos Caldas - Titular



Valéria Soares Sette Brüggemann - Suplente

12 – Central de Movimentos Populares – CMP:

Saulo Manoel da Silveira - Titular

José Aparecido Leite - Suplente

13 – Confederação Nacional das Associações de Moradores – CONAM:

Bartíria Perpétua Lima da Costa - Titular

Wilson Valério da Rosa Lopes - Suplente

14 – Movimento Nacional de Luta pela Moradia – MNLM:

Miguel Lobato Silva - Titular



Edymar Fernandes Cintra - Suplente

15 – União Nacional por Moradia Popular – UNMP:

Marli Aparecida Carrara Verzeznassi - Titular

Evaniza Lopes Rodrigues - Suplente

16 – Confederação Nacional da Indústria – CNI:

Miguel da Silva Sastre - Titular

Maria Elizabeth Cacho do Nascimento - Suplente

17 – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC:

Marcos Augusto Netto – Titular



Luiz Antônio Cossio - Suplente

18 – Confederação Nacional das Instituições Financeiras – CNF:

Natalino Gazonato - Titular

Nylton Velloso Filho - Suplente

19 – Central Única dos Trabalhadores – CUT:

Waldemar Pires de Oliveira – Titular



Domingos Oliveira Davide - Suplente

20 – Federação Interestadual de Sindicato de Engenheiros – FISENGE:



Ubiratan Félix Pereira dos Santos – Titular



Thereza Neumann Santos de Freitas – Suplente

21 – Federação Nacional de Arquitetos e Urbanistas – FNA:

Berthelina Alves Costa - Titular



Jair Pedro Ferreira - Suplente

**22 – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano
– ANPUR:**



Elson Manoel Pereira – Titular

Lúcia Cony Faria Cidade - Suplente



23 - Fundação Centro de Defesa dos Direitos Humanos Bento Rubião - FBR:

Ricardo de Gouvêa Corrêa - Titular

Teresa Hilda Bezerra de Souza Costa – Suplente

II - ENTIDADES CONVIDADAS

1) SETOR PÚBLICO MUNICIPAL – ABC – Associação Brasileira de COHABs

NOME:

CARGO:

2) SETOR PÚBLICO MUNICIPAL – CNM – Confederação Nacional de Municípios

NOME:

CARGO:

3) SETOR PÚBLICO MUNICIPAL – FNP – Frente Nacional de Prefeitos

NOME:

CARGO:



4) SETOR PÚBLICO ESTADUAL – GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Rosa de Fátima Soares de Souza

5) SETOR PÚBLICO ESTADUAL – GOVERNO DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL



Carlos Eduardo Xavier Marun – Secretário Estadual de Habitação/MS



1
2

MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Habitação

CONSELHO GESTOR DO FUNDO NACIONAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 18/03/2010

3 Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e dez, no auditório térreo do Ministério
4 das Cidades, localizado no SAUS, Quadra 1, Edifício Telemundi II, Brasília/DF, às quinze
5 horas e dez minutos, sob a presidência da Ilustríssima Senhora Secretária Nacional de
6 Habitação do Ministério das Cidades, **Inês da Silva Magalhães**, e na presença dos seguintes
7 conselheiros: Sra. **Júnia Maria Barroso Santa Rosa**, Secretária Nacional de Habitação,
8 Substituta; Sr. **Kelson Vieira Senra**, pelo Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT; Sra.
9 **Antônia Portela de Lima**, pelo Ministério da Fazenda - MF; Sr. **Frederico Guilherme**
10 **Livino de Carvalho**, pelo Ministério da Integração Nacional - MI; Sr. **Eduardo Neves**
11 **Franca Bassani**, pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MP; Sr. **Manoel**
12 **Maria Henrique Nava Júnior**, pelo Ministério da Saúde – MS; Sr. **Antônio Góis de**
13 **Oliveira**, pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE; Sra. **Valéria Soares Sette**
14 **Brüggemann**, pela Caixa Econômica Federal- CEF; Sr. **Saulo Manoel da Silveira**, pela
15 Central de Movimentos Populares - CMP; Sr. **Wilson Valério da Rosa Lopes**, pela
16 Confederação Nacional das Associações de Moradores - CONAM; Sra. **Edymar Fernandes**
17 **Cintra**, pelo Movimento Nacional de Luta pela Moradia – MNLM; Sra. **Marli Aparecida**
18 **Carrara Verzeznassi**, pela União Nacional por Moradia Popular - UNMP; Sr. **Miguel da**
19 **Silva Sastre**, pela Confederação Nacional da Indústria – CNI; Sr. **Domingos Oliveira**
20 **Davide**, pela Central Única dos Trabalhadores – CUT; Sr. **Ubiratan Félix Pereira dos**
21 **Santos**, pela Federação Interestadual de Sindicato de Engenheiros – FISENGE; Sr. **Jair**
22 **Pedro Ferreira**, pela Federação Nacional de Arquitetos e Urbanistas – FNA; Sr. **Elson**
23 **Manoel Pereira**, pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento
24 Urbano - ANPUR; Sr. **Ricardo de Gouvêa Corrêa**, pela Fundação Centro de Defesa dos
25 Direitos Humanos Bento Rubião - FBR; e contando ainda com a presença do seguinte
26 convidado: Sr. **Carlos Eduardo Xavier Marun**, Secretário de Habitação do Governo do
27 Estado de Mato Grosso do Sul – Gov.MS, teve início a 15ª (décima quinta) reunião ordinária
28 do Conselho Gestor do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social, secretariada pelo Sr.
29 **Nelson Teixeira da Silva**, servidor da Secretaria Nacional de Habitação do Ministério das
30 Cidades - SNH, destinada a apreciar a seguinte pauta: I - **ASSUNTOS PARA**
31 **DELIBERAÇÃO: 1) Ata da 14ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do FNHIS,**
32 **realizada em 16 de dezembro de 2009; e 2) Voto nº 001/2010/SNH/MCIDADES, de 3 de**
33 **março de 2010 - Submete à apreciação do Conselho Gestor as contas do Fundo Nacional**
34 **de Habitação Interesse Social, referentes ao exercício de 2009 - II) ASSUNTOS**
35 **GERAIS: 1) Informes SNH: Seleção/contratação - ações de Apoio à Produção Social da**
36 **Moradia e de Prestação de Serviços de Assistência Técnica para Habitação de Interesse**
37 **Social. Verificado o quorum mínimo regimental, e dando início à reunião, a Sra. Presidente**
38 **saudou os presentes e anunciou os dois novos conselheiros nomeados, representantes da**
39 **ANPUR: o Sr. Elson Manoel Pereira e a Sra. Lúcia Cony Faria Cidade, esta última**
40 **ausente. Em seguida, o Sr. Nelson Teixeira (SNH) informou que o Conselheiro Manoel**
41 **Nava (MS) havia trazido, para distribuição aos demais conselheiros, exemplares de**
42 **publicação da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. I - ASSUNTOS PARA**
43 **DELIBERAÇÃO: 1) Ata da 14ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do FNHIS,**

44 realizada em 16 de dezembro de 2009 – A Sra. Presidente passou a palavra ao Sr. Nelson
45 Teixeira (SNH), que submeteu aos presentes o primeiro item para deliberação. Dispensada
46 sua leitura, a ata da 14ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do FNHIS, realizada em 16 de
47 dezembro de 2009, foi aprovada, em regime de votação, pela maioria dos presentes, registrada
48 apenas as abstenções do Conselheiro Elson Pereira (ANPUR) e do Conselheiro Wilson
49 Valério (CONAM), que não se sentiam em condições de opinar por não terem participado da
50 reunião anterior. 2) Voto nº 001/2010/SNH/MCIDADES, de 3 de março de 2010 -
51 Submete à apreciação do Conselho Gestor as contas do Fundo Nacional de Habitação
52 Interesse Social, referentes ao exercício de 2009 – A pedido da Sra. Presidente, o Sr.
53 Nelson Teixeira (SNH) passou então para o segundo ponto da pauta, agradecendo,
54 inicialmente, o esforço dos conselheiros em se fazerem presentes à reunião, não obstante a
55 proximidade da data de realização do 5º Fórum Urbano Mundial, a ser realizado na cidade do
56 Rio de Janeiro, na próxima semana. Iniciando o relato do Voto, o Sr. Nelson Teixeira (SNH)
57 destacou que, por força da Lei nº 8.443/92, as entidades integrantes da administração federal
58 se submetem ao controle do Tribunal de Contas União – TCU. Acrescentou que o TCU
59 estabeleceu o prazo de 31 de março de 2010 para encaminhamento do Relatório de Gestão.
60 Esclareceu ainda que o Relatório de Gestão é parte integrante do processo de contas, que
61 somente será encaminhado ao TCU no final de julho. Lembrou também que o Regimento
62 Interno determina que o Conselho Gestor se manifeste sobre o Relatório de Gestão do FNHIS,
63 preliminarmente ao seu encaminhamento ao TCU. Dando continuidade, o Sr. Nelson
64 Teixeira (SNH) esclareceu que o Relatório de Gestão é composto por dezesseis capítulos
65 especificados e constantes do índice na última parte do caderno entregue aos Conselheiros,
66 sendo que muitos dos capítulos não se aplicam diretamente ao FNHIS, cujo processo de
67 contas é formado de maneira agregada ao da Secretaria Nacional de Habitação. Acrescentou
68 que o capítulo dedicado a informar sobre os objetivos e metas institucionais e/ou
69 programáticas do FNHIS seria o capítulo de maior abrangência e sobre o qual o seu relato se
70 deteria mais. O Sr. Nelson Teixeira (SNH) esclareceu que o modelo atual de Relatório de
71 Gestão adotado é derivado das Decisões Normativas nºs 100 e 102, do TCU. Feitos os
72 esclarecimentos iniciais, o Sr. Nelson Teixeira (SNH) iniciou exposição sobre o conteúdo do
73 Relatório de Gestão, começando pelas ações de natureza institucional. Esclareceu que, de
74 acordo com os dados de 31 de dezembro de 2009, 5.321 (cinco mil, trezentos e vinte)
75 municípios e todos os Estados da Federação já haviam aderido ao Sistema Nacional de
76 Habitação e Interesse Social – SNHIS. Alertou, contudo, que do total de municípios que
77 haviam aderido ao SNHIS, havia 1.825 (um mil, oitocentos e vinte e cinco) municípios com
78 pendências relativas à questão da apresentação da lei de criação de Conselho e Fundo, sendo
79 que em alguns casos a Lei fora apresentada, mas em muitos deles a questão da paridade de
80 25% (vinte e cinco por cento) dos assentos reservados aos movimentos populares ainda
81 demandam ajuste, além dos casos onde o Plano Local de Habitação de Interesse Social não foi
82 devidamente elaborado, o que motivou a prorrogação de sua apresentação para 31 de
83 dezembro de 2010. O Sr. Nelson Teixeira (SNH) destacou ainda que, até 31 de dezembro de
84 2009, 244 (duzentos e quarenta e quatro) municípios sequer haviam assinado o Termo de
85 Adesão ao SNHIS, sendo que, desse total, 207 (duzentos e sete) municípios possuíam uma
86 população de até 20.000 (vinte mil) habitantes, e 37 (trinta e sete) com população superior a
87 esse número. Quanto à evolução do processo de adesão ao SNHIS, a partir da sanção pelo
88 Presidente da República da Lei nº 11.124, de 2005, o Sr. Nelson Teixeira (SNH) informou
89 que o ano de 2006 foi fechado com a adesão de 1.692 (um mil, seiscentos e noventa e dois)
90 municípios, passando para 4.597 (quatro mil, quinhentos e noventa e sete) municípios, até o
91 final de 2007, alcançando 5.103 (cinco mil, cento e três) municípios em 2008, e chegando até
92 o número de 5.321 (cinco mil, trezentos e vinte e um) municípios, em 2009. Encerrando a
93 parte referente à adesão ao SNHIS, o Sr. Nelson Teixeira (SNH) destacou, brevemente, as
94 ações de capacitação desenvolvidas, ao longo do ano de 2009, pelo Departamento de
95 Desenvolvimento Institucional e Cooperação Técnica da Secretaria Nacional de Habitação,

96 dirigido pela **Sra. Júnia Santa Rosa**, anunciando que a mesma detalharia mais a frente as
97 ações do referido Departamento. Antes de prosseguir sua apresentação, o **Sr. Nelson Teixeira**
98 (SNH) distribuiu aos Senhores Conselheiros uma errata do Relatório de Gestão, referente à
99 distribuição de recursos entre as ações orçamentária do FNHIS, esclarecendo que o texto
100 original tomou por base a Resolução nº 27 do Conselho Gestor, sem considerar que esta havia
101 sido alterada pela Resolução nº 29. A errata distribuída também objetiva corrigir dados
102 referentes às ações de capacitação e dos cursos à distância referentes aos Planos Locais de
103 Habitação de Interesse Social – PLHIS. Na sequência, o **Sr. Nelson Teixeira (SNH)** abordou
104 o processo de seleção de propostas de repasse dos recursos do FNHIS, esclarecendo que
105 foram recebidas propostas em volume muito superior às disponibilidades orçamentárias,
106 citando, como exemplo, a ação de apoio à elaboração de PLHIS, para a qual foram recebidas
107 2.279 (duas mil, duzentos e setenta e nove) propostas, representando o valor de repasse de R\$
108 83.740.000,00 (oitenta e três milhões, setecentos e quarenta mil reais), sendo possível
109 selecionar apenas 410 (quatrocentos e dez) propostas. Citou que no caso da ação de Apoio à
110 Melhoria das Condições de Habitabilidade de Assentamentos Precários, também conhecida
111 como Urbanização, a situação foi mais crítica, na medida em que foram apresentadas 4.280
112 (quatro mil, duzentos e oitenta) propostas, totalizando praticamente vinte e quatro bilhões de
113 reais em repasses, sendo possível selecionar apenas 109 (cento e nove) propostas, totalizando
114 um bilhão e duzentos milhões de reais de repasse, equivalente ao próprio limite orçamentário
115 da ação, disponível para a seleção. Quanto à ação de apoio à Produção Social da Moradia, o
116 **Sr. Nelson Teixeira (SNH)** esclareceu que foram recebidas 268 (duzentos e sessenta e
117 oito) propostas, totalizando R\$ 368.000.000,00 (trezentos e sessenta e oito milhões) em
118 repasses, das quais foram selecionadas 51 (cinquenta e uma), que representaram,
119 aproximadamente, R\$ 84.000.000,00 (oitenta e quatro milhões de reais). O **Sr. Nelson**
120 **Teixeira (SNH)** destacou a diferença entre o valor dos empreendimentos contratados e o
121 valor empenhado, esclarecendo que o empenho é feito com base em previsão de desembolso
122 de mais curto prazo. Nesse momento, a **Conselheira Marli Carrara (UNMP)** questionou
123 sobre a diferença entre seleção, contratação e empenho, sendo esclarecida pelo **Sr. Nelson**
124 **Teixeira (SNH)** que a seleção leva em conta o orçamento previsto no Plano Plurianual – PPA
125 2008/11, a contratação leva em conta a seleção do exercício presente e de exercícios
126 anteriores, e o empenho é feito para dar lastro às contratações efetuadas no exercício, porém
127 não em seu valor global, somente em valor que possibilite promover os desembolsos
128 imediatos. Dando continuidade à apresentação, o **Sr. Nelson Teixeira (SNH)** destacou
129 algumas importantes propostas que haviam sido selecionadas, sendo apartado pelo
130 **Conselheiro Elson Pereira (ANPUR)** que questionou se havia uma avaliação qualitativa dos
131 projetos selecionados que estavam em destaque. O **Sr. Nelson Teixeira (SNH)** explicou que
132 as ações do FNHIS estão inseridas no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, e que
133 o referido programa destaca as obras consideradas emblemáticas pela sua dimensão e alcance
134 social. Continuando, o **Sr. Nelson Teixeira (SNH)** passou a apresentar o volume de
135 desembolso efetuado em 2009, que alcançou o total de um bilhão e oitenta e sete milhões de
136 reais. Em seguida, foi demonstrado o estágio de execução dos contratos. Os contratos
137 firmados em 2007 chegaram ao final do ano de 2009 com a seguinte situação: 23% (vinte e
138 três por cento) em ações preparatórias; 17% (dezessete por cento) em licitação; e 60%
139 (sessenta por cento) em execução. Já os contratos firmados em 2008 apresentaram a seguinte
140 situação em dezembro de 2009: 34% (trinta e quatro por cento) em ações preparatórias; 23%
141 (vinte e três por cento) em licitação; e 43% (quarenta e três por cento) em execução. Por sua
142 vez, os contratos firmados em 2009 chegaram ao final do mesmo ano apresentando a seguinte
143 posição: 98% (noventa e oito por cento) em ações preparatórias; e apenas 2% (dois por cento)
144 em licitação. Saindo dos contratos que envolvem a execução de obras, o **Sr. Nelson Teixeira**
145 **(SNH)** citou a execução dos contratos firmados em 2007 e 2008 para elaboração dos Planos
146 Locais de Habitação de Interesse Social – PLHIS. Tratam-se de 1.134 (um mil, cento e trinta e
147 quatro) contratos, dos quais 58% (cinquenta e oito por cento) não haviam sido iniciados, 35%

148 (trinta e cinco por cento) estavam em execução, e apenas 6% (seis por cento) concluídos. Em
149 2009, o **Sr. Nelson Teixeira (SNH)** informou que haviam sido selecionadas, no âmbito da
150 ação de Apoio à Elaboração de PLHIS, 410 (quatrocentos e dez) propostas, das quais 403
151 (quatrocentos e três) com contratos assinados. O **Conselheiro Ricardo Gouvêa (FBR)**
152 solicitou esclarecimentos sobre o motivo da situação atual dos contratos, que acabara de ser
153 apresentada, momento em que o **Sr. Nelson Teixeira (SNH)** aduziu que a **Diretora Júnia**
154 **Santa Rosa** prestaria maiores esclarecimentos mais adiante, no transcorrer da reunião. No
155 tocante à evolução dos contratos referentes ao PAC, o **Sr. Nelson Teixeira (SNH)** apresentou
156 números referentes a valor empenhado, recursos liberados e recursos desbloqueados, estes
157 últimos representando a efetiva concretização das etapas de obra. Nesse instante, o
158 **Conselheiro Miguel Sastre (CNI)** comentou que, quanto à continuidade dos programas
159 habitacionais, há duas coisas a serem destacadas: a primeira referente ao horizonte mais longo
160 de recursos par a habitação e a segunda relativa ao Sistema Nacional de Habitação de
161 Interesse Social. Para o **Conselheiro** é importante fortalecer os dois pontos, entendendo que
162 essa discussão é fundamental para a perpetuidade dos recursos para a habitação, enfatizando
163 ainda a Projeto de Emenda Constitucional – PEC, que necessita do empenho de todos para ser
164 aprovado. Solicitando a palavra, o **Conselheiro Ubiratan Pereira dos Santos (FISENGE)**
165 afirmou que o Conselho deveria se debruçar sobre os motivos que resultaram na demora na
166 execução dos projetos, que, em sua opinião, envolvia excesso de exigências, insuficiente
167 capacitação técnica do pessoal de engenharia da Caixa Econômica Federal, no tocante à
168 experiência na fiscalização de obras, e o engessamento provocado pelo uso indiscriminado do
169 Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. O
170 **Conselheiro Ricardo Gouvêa (FBR)**, reportando-se ao aparte feito pelo **Conselheiro**
171 **Ubiratan (FISENGE)**, sugeriu a criação de Grupo de Trabalho para resolver os problemas
172 operacionais entre Ministério das Cidades, Caixa Econômica Federal - CEF e prefeituras, que
173 impedem a execução dos contratos do FNHIS. Em seguida, o **Conselheiro Saulo Manoel da**
174 **Silveira (CMP)** afirmou haver falta de transparência no tocante aos procedimentos
175 operacionais da CEF e solicitou que esse aspecto fosse debatido. Em atenção aos comentários
176 do **Conselheiro Ricardo Gouvêa (FBR)**, a **Sra. Presidente** concordou que, em muitos casos,
177 não há uma forma sistematizada de evitar os gargalos operacionais, mas muitas ações
178 empreendidas do ponto-de-vista das obras e do PAC ajudaram no volume de recursos
179 executados e fizeram com que certos procedimentos da CEF fossem alterados e
180 aperfeiçoados, inclusive no que tange aos normativos elaborados. A **Sra. Presidente**
181 considerou importante promover uma discussão sistemática sobre os problemas operacionais.
182 No uso da palavra, o **Conselheiro Miguel Sastre (CNI)** destacou a necessidade de se olhar
183 para os avanços obtidos e verificar que a construção de um Sistema Nacional de Habitação e
184 Interesse Social – SNHIS tem se dado de forma bem sucedida, afirmando que era algo inédito
185 no país. Afirmou ser importante realizar um diagnóstico para descobrir o que seria possível
186 melhorar, objetivando a manutenção dos atuais investimentos no setor habitação e a
187 consolidação do SNHIS. Em seguida, a **Conselheira Edymar Cintra (MNLN)** afirmou que
188 as dificuldades existem e que há processos a serem aprimorados, porém entendia que o
189 Conselho Gestor deveria fazer uma avaliação positiva ao considerar os números e o
190 desempenho do FNHIS no de 2009, comparativamente com os anos anteriores. O
191 **Conselheiro Wilson Valério (CONAM)**, concordando com a **Conselheira Edymar Cintra**
192 **(MNLN)**, afirmou ser inegável o avanço obtido, elogiando o papel prestado pelo Ministério
193 das Cidades e pelos movimentos sociais, que contribuíram para a construção e consolidação
194 da política existente, mas afirmou também que ainda existem sérias dificuldades na ponta,
195 seja do ponto de vista da relação com as prefeituras, seja do ponto de vista da relação com a
196 Caixa Econômica Federal, que, em sua opinião, é um banco público importantíssimo. Em
197 seguida, a **Conselheira Valéria Brüggemann (CEF)**, primeiramente, agradeceu os
198 comentários elogiosos à CEF, proferidos pela **Sra. Presidente** e por outros **Conselheiros** que
199 a antecederam no uso da palavra e, após, solicitou licença à **Presidência** da mesa para

200 comentar as afirmações do **Conselheiro Saulo Manoel (CMP)**, momento em que afirmou
201 que a padronização e, sobretudo, a transparência dos procedimentos ocorrem a partir de
202 normativos bem elaborados, portando seria fundamental pensar numa estratégia para deixá-los
203 cada vez mais claros e sucintos, evitando-se, assim, interpretações pessoais. Afirmou que a
204 CEF tem sido parceira, mesmo com as imperfeições ainda existentes, e que a instituição é
205 uma empresa digna, preocupada com os movimentos sociais e disposta a emprestar seu
206 conhecimento para reerguer principalmente a habitação e o saneamento do país. Colocou-se à
207 disposição do **Conselheiro Saulo Manoel (CMP)** para resolver qualquer tipo de problema
208 ocorrido no âmbito da CEF, a partir de elementos concretos que possam ser apresentados para
209 averiguação. Retomando a palavra e com a aquiescência da Presidência da mesa, o **Sr. Nelson**
210 **Teixeira (SNH)** lembrou que a **Diretora Júnia Santa Rosa** faria uma apresentação, extra-
211 pauta, sobre os Planos Locais de Habitação de Interesse Social, oportunidade em que seriam
212 levantados aspectos sobre execução orçamentária, fortalecimento institucional, fortalecimento
213 do SNHIS e outros pontos que estavam naquele momento sendo debatidos. O **Conselheiro**
214 **Saulo Manoel (CMP)** voltou a abordar os problemas com a CEF, afirmando possuir provas
215 de que há empregados dentro da empresa que agem de má fé. Retomando a apresentação do
216 Relatório de Gestão, no que tange aos Planos Locais de Habitação de Interesse Social -
217 PLHIS, foi dada a palavra à **Sra. Diretora Júnia Santa Rosa (SNH)**, que iniciou sua
218 explanação comentando o desempenho dos contratos de PLHIS, corroborando as informações
219 já prestadas pelo **Sr. Nelson Teixeira (SNH)**, quais sejam: 1.134 (um mil, cento e trinta e
220 quatro) contratos assinados em 2007 e 2008, dos quais 58% (cinquenta e oito por cento) não
221 iniciados, 35% (trinta e cinco por cento) em execução, e 6% (seis por cento) concluídos. Em
222 2009, foram selecionadas 410 (quatrocentos e dez) propostas, incluindo aquela apresentada
223 pelo Estado do Rio Grande do Norte, tendo sido assinados 403 (quatrocentos e três) contratos.
224 Na sequência, passou a apresentar o desempenho dos contratos do PLHIS, referentes aos anos
225 de 2007 e 2008, em comparação com os contratos de obras, também referentes aos anos de
226 2007 e 2008. Afirmou haver 662 (seiscentos e sessenta e dois) municípios que ainda não
227 haviam iniciado as atividades de elaboração dos respectivos PLHIS, sendo que esse universo
228 de municípios englobava 141 (cento e quarenta e um) municípios com contratos firmados no
229 âmbito do PAC. Os mesmos números anteriormente citados foram segmentados por região do
230 país, por porte populacional e por capacidade administrativa. Ainda no uso da palavra, a
231 **Diretora Júnia Santa Rosa (SNH)** comentou as ações de capacitação para elaboração dos
232 PLHIS. Afirmou que as oficinas estaduais alcançaram os seguintes resultados: 2.321 (dois
233 mil, trezentos e vinte e um) participantes e 764 (setecentos e sessenta e quatro) municípios
234 capacitados. Com relação aos Ensinos à Distância – EAD, foram apresentados os resultados a
235 seguir especificados: 4.660 (quatro mil, seiscentos e sessenta) inscritos, em 1.267 (um mil,
236 duzentos e sessenta e sete) municípios. Dos 4.660 (quatro mil, seiscentos e sessenta) inscritos,
237 3.956 (três mil, novecentos e cinquenta e seis) participaram das atividades do curso. O índice
238 de evasão dos participantes verificado foi da ordem de 30% (trinta por cento).
239 Aproximadamente, 70% (setenta por cento) dos participantes concluíram o curso,
240 equivalentes a 2.772 (dois mil, setecentos e setenta e dois) alunos. Finalizando sua
241 apresentação, a **Diretora Júnia Santa Rosa (SNH)** expôs aquilo que entendia ser uma
242 estratégia para melhoria de execução dos contratos de PLHIS. A referida estratégia envolveria
243 reuniões com a CEF para discussão da situação dos contratos não iniciados, elaboração de
244 diagnóstico para identificação das razões da não execução dos contratos e realização de vídeo-
245 conferências com técnicos da CEF, particularmente nas cidades de Fortaleza e João Pessoa,
246 que apresentam os mais baixos índices de desempenho. A **Conselheira Marli Carrara**
247 **(UNMP)** afirmou ser necessário investir mais em vídeo-conferências e que, diante do
248 panorama geral, seria interessante repensar as competências do Conselho Gestor, no tocante
249 às ações concretas. Afirmou ainda ser importante que o Conselho Gestor pudesse receber
250 opiniões externas, até mesmo por meio de um seminário nacional, que possa debater, junto à
251 sociedade, o trabalho empreendido pelo Conselho e, ao mesmo tempo, promovendo pequenas

252 oficinas mais profundas, propiciando, ao final do seminário, a obtenção de um resultado
253 concreto para uma avaliação minuciosa. Encerrando seu aparte, a **Conselheira Marli**
254 **Carrara (UNMP)** cobrou da Sra. **Presidente** uma posição a respeito da seleção de propostas
255 de repasse de recursos do FNHIS, referente ao exercício 2010, afirmando ser inaceitável o
256 fato de não haver seleção, sob a alegação que todo orçamento constante do PPA atual já havia
257 sido selecionado. O **Conselheiro Ubiratan Pereira dos Santos (FISENGE)** afirmou que há
258 muitas questões colocadas e que não foram finalizadas, sendo necessária uma discussão mais
259 profunda sobre os temas em aberto. Afirmou que seria interessante que a CEF primasse pela
260 experiência profissional e não apenas pela titulação acadêmica dos seus empregados. Afirmou
261 ainda que o Ministério das Cidades deveria fazer uma pesquisa de opinião junto aos gestores
262 públicos estaduais e municipais, de forma a identificar os problemas vividos no dia-a-dia com
263 a execução de obras. Finalizou sua intervenção citando problemas com o Ministério Público e
264 com o Tribunal de Contas. O **Conselheiro Ricardo Gouvêa (FBR)** propôs trazer para a
265 próxima reunião uma pesquisa por amostragem com gestores públicos e com os movimentos
266 sociais sobre quais seriam os obstáculos, por amostragem, nas obras de urbanização. Afirmou
267 entender que uma pesquisa do gênero é fundamental, e que a mesma poderia culminar num
268 seminário. Dito isso, disponibilizou seu correio eletrônico para o recebimento de propostas
269 para montagem de um modelo de sistema de avaliação. A Sra. **Júnia Santa Rosa (SNH)**
270 ofereceu seu apoio para a elaboração da pesquisa sugerida. Indagada pelo **Conselheiro**
271 **Ricardo Gouvêa (FBR)** sobre a existência de recursos para pesquisa, a Sra. **Júnia Santa**
272 **Rosa (SNH)** informou que o apoio financeiro seria conseguido por intermédio de parcerias. O
273 **Conselheiro Elson Pereira (ANPUR)** destacou que é sumamente importante que o Conselho
274 Gestor do FNHIS tome uma posição frente aos baixos índices de execução de obras. Afirmou
275 ser perigoso assumir somente a avaliação remetida aos órgãos de controle, na medida em que
276 esta possui um viés bastante tecnocrata. Outro ponto destacado foi no tocante ao desempenho
277 profissional e do ensino do planejamento urbano referente às habitações de baixa renda, pois
278 há dentro das escolas certo ranço funcionalista na formação dos profissionais. Finalizou
279 informando que a ANPUR estará organizando um encontro sobre ensino de planejamento
280 urbano, previsto para o final do ano, se comprometendo a levar, na oportunidade, a questão
281 para debate. Com a devida vênua da Sra. **Presidente**, o Sr. **Nelson Teixeira (SNH)** exortou
282 os Senhores Conselheiros a retomarem, com maior objetividade, o tema do Voto naquele
283 momento em apreciação e, após, a sequência dos pontos de pauta. Indagou se algum
284 Conselheiro gostaria de fazer algum comentário específico ou se gostaria de algum
285 esclarecimento adicional sobre o Relatório de Gestão apresentado, objeto do Voto em
286 apreciação. Não havendo comentários ou questionamentos, o Sr. **Nelson Teixeira (SNH)**
287 submeteu aos Conselheiros presentes o Voto nº 001/2010/SNH/MCIDADES, em regime de
288 votação, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade. II) **ASSUNTOS GERAIS: 1)**
289 **Informes SNH: Seleção/contratação - ações de Apoio à Produção Social da Moradia e de**
290 **Prestação de Serviços de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social –** Dando
291 sequência à pauta, a Sra. **Presidente** convidou a Sra. **Mirna Quinderé**, Diretora do
292 Departamento de Urbanização de Assentamentos Precários da Secretaria Nacional de
293 Habitação para apresentar o tema constante dos assuntos gerais. A **Diretora Mirna Quinderé**
294 **(SNH)** informou que o Ministério das Cidades havia disponibilizado o resultado da seleção
295 das ações de Assistência Técnica e Produção Social da Moradia e sua apresentação versaria
296 sobre o tema, apenas no intuito de mostrar os números que envolveram o processo de seleção,
297 tal como o número de propostas recebidas, dando uma visão geral do que havia sido
298 demandado. A ação de Assistência Técnica, de acordo com a Resolução nº 29, de 16 de
299 outubro de 2009, do Conselho Gestor, contou com R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de
300 reais) para as duas modalidades, quais sejam: elaboração de projetos para produção
301 habitacional ou para urbanização de assentamentos precários; e assistência técnica para
302 melhoria, conclusão, ou construção de unidades habitacionais. Foram recepcionadas 794
303 (setecentos e noventa e quatro) propostas, totalizando mais de R\$ 232.000.000,00 (duzentos e

304 trinta e dois milhões de reais). Para selecionar as propostas passou-se a trabalhar com os
305 critérios de enquadramento e seleção aprovados em Resolução do Conselho e nos manuais do
306 Ministério das Cidades. Assim, foram selecionadas 95 (noventa e cinco) propostas, no valor
307 de R\$ 59.963.210,00 (cinquenta e nove milhões, novecentos e sessenta e três mil, duzentos e
308 dez reais). No que se referia à ação de apoio à Produção Social da Moradia, a **Diretora Mirna**
309 **Quinderé (SNH)** lembrou que a Resolução nº 29 havia disponibilizado R\$ 50.000.000,00
310 (cinquenta milhões de reais), valor este bastante aquém do volume de propostas
311 recepcionadas, que totalizaram 537 (quinhentas e trinta e sete) propostas, que demandavam
312 recursos da ordem de R\$ 7.000.000.000,00 (sete bilhões de reais). Observou-se que 75%
313 (setenta e cinco por cento) das propostas foram oriundas da região Nordeste. Considerando os
314 R\$ 50.000.000,0 (cinquenta milhões de reais) autorizados para 2009 e R\$ 31.000.000,00
315 (trinta e um milhões de reais) provenientes de propostas que não foram contratadas na seleção
316 anterior, foi possível selecionar 50 (cinquenta) propostas, no valor de R\$ 81.000.000,00
317 (oitenta e um milhões de reais). Finalizando sua apresentação, a **Diretora Mirna Quinderé**
318 **(SNH)** alertou ainda para o prazo máximo para as contratações, 9 de abril de 2010,
319 colocando-se à disposição para maiores esclarecimentos. Antes de passar a palavra aos
320 Conselheiros que desejassem formular questionamentos sobre a apresentação realizada pela
321 **Diretora Mirna Quinderé (SNH)**, a **Sra. Presidente** concedeu a palavra ao **Conselheiro**
322 **Miguel Sastre (CNI)**, que sugeriu, como tema de pauta para a próxima reunião, a
323 consolidação do Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social – SNHIS, do Plano
324 Nacional de Habitação – PLANHAB e dos recursos necessários para alimentar o referido
325 Sistema. Solicitando a palavra, o **Sr. Carlos Marun (Gov. MS)** fez uma breve análise dos
326 programas de governo e do andamento e vocação de cada um deles, no caso o Programa de
327 Aceleração do Crescimento - PAC, o Programa Minha Casa, Minha Vida – PMCMV e os
328 programas do FNHIS. Ele se declarou contrário a idéia de se destinar recursos do FNHIS para
329 obras do PAC, entendendo que o referido programa deva ter seus próprios recursos. Afirmou
330 que o PAC somente atende grandes municípios e que, dessa forma, a vocação dos programas
331 do FNHIS seria a de beneficiar os pequenos e médios municípios. Relatou ainda que esteve na
332 Câmara dos Deputados e que, na sua avaliação, são concretas as dificuldades para aprovar a
333 PEC da Moradia ainda este ano, tendo em vista que outras PEC também estão tramitando no
334 Congresso Nacional. Finalizando, aproveitou o ensejo para despedir-se do Conselho Gestor
335 do FNHIS, pois estava deixando o cargo de Secretário Estadual de Habitação de Mato Grosso
336 do Sul para disputar as próximas eleições. Declarou que foi uma grande honra e satisfação ter
337 participado do Conselho Gestor do FNHIS, desejando sucesso na continuidade das suas ações
338 e do seu trabalho. Em seguida, o **Conselheiro Manoel Nava (MS)** afirmou que a FUNASA,
339 que participa do PAC Saneamento, também identificou diversas dificuldades para execução
340 dos seus programas, colocando-se à disposição para discutir o tema, em conjunto com os
341 demais Conselheiros. Novamente no uso da palavra, a **Conselheira Edymar Cintra**
342 **(MNLN)** afirmou que a seleção de proposta de repasse de recursos do FNHIS deveria
343 considerar se o projeto foi aprovado pelo conselho municipal ou estadual. Disse concordar
344 com a **Conselheira Marli Carrara (UNMP)**, reafirmando a necessidade de se abrir a seleção
345 de propostas no âmbito do FNHIS para 2010. Afirmou ainda que alguns critérios da execução
346 do trabalho técnico-social nas obras do FNHIS deveriam ser aprimorados, citando, como
347 exemplo, o tempo de execução e o valor do repasse. Encerrou seu aparte alinhando-se com o
348 **Sr. Carlos Marun (Gov. MS)**, defendendo a aplicação dos recursos do FNHIS nos pequenos
349 e médios municípios. Nesse instante, o **Sr. Nelson Teixeira (SNH)**, percebendo que a
350 **Conselheira Antônia Portela de Lima (MF)** estava prestes a deixar o recinto, solicitou
351 permissão à Presidência da mesa para homenagear e agradecer a participação da Conselheira,
352 prestes a se aposentar no próximo dia 30 de abril. A **Sra. Presidente** saudou e despediu-se da
353 Conselheira, agradecendo também sua valiosa colaboração. A **Conselheira Antônia Portela**
354 **de Lima (MF)** agradeceu a oportunidade de poder participar do Conselho Gestor do FNHIS,
355 reputando ao tema habitação a maior importância. Agradeceu também a convivência com

356 todos e despediu-se. Retomando a palavra, a **Diretora Júnia Santa Rosa (SNH)** informou
357 que seria colocada no sítio eletrônico do Ministério das Cidades a programação do 5º Fórum
358 Urbano Mundial, a ser realizado na cidade do Rio de Janeiro, no período de 22 a 26 de março
359 de 2010. Em seguida, a **Conselheira Marli Carrara (UNMP)** mais uma vez indagou sobre a
360 seleção do FNHIS 2010, pois ela precisa apresentar essa informação a sua entidade. A **Sra.**
361 **Presidente** respondeu que ainda não há previsão de recursos para a seleção deste ano, estando
362 este tema pautado dentro das discussões que envolvem a segunda etapa do Programa de
363 Aceleração do Crescimento – PAC 2. Em resposta, a **Conselheira Marli Carrara (UNMP)**
364 afirmou que, do ponto de vista dos movimentos populares, a não seleção de propostas do
365 FNHIS em 2010 representaria uma descontinuidade imperdoável, com repercussões na
366 Conferência das Cidades, e concluiu afirmando que, dessa forma, o Conselho Gestor do
367 FNHIS não teria função nesse ano de 2010. Na sequência, a **Conselheira Edymar Cintra**
368 **(CMP)** pediu que fosse registrada a proposta de permitir a liberação antecipada de recursos,
369 de até 20% (vinte por cento) do valor contratado, no caso da ação de apoio à Produção Social
370 da Moradia, acrescentando que tal solicitação estava sendo feita em nome de todos os
371 movimentos populares. A **Sra. Presidente** esclareceu que esse procedimento já está
372 regulamentado, nos casos de regime de construção por administração direta, não havendo
373 contudo um percentual fixo, sendo feita a liberação com base na apresentação de um
374 planejamento de compra de material e contratação de mão-de-obra. Não havendo mais quem
375 desejasse fazer uso da palavra e uma vez esgotados os assunto da pauta, a **Sra. Presidente**
376 deu por encerrada a reunião, às dezoito hora e dez minutos, determinando ao Secretário da
377 mesa a lavratura da presente ata.

Brasília, 18 de março de 2010.

Nelson Teixeira da Silva
Secretário